



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO **CUT** 09/08/06 Nº 286

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25.888-SP. Impressão: Herculano Falcão. End.: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Privatização da Linha 4

SP vai PARAR dia 15

Com procedimentos ilegais e tentando manter o maior sigilo possível, o Metrô abriu os envelopes da licitação da Linha 4 – Amarela e definiu a empresa que deverá explorar este novo trecho durante 30 anos, cobrando R\$ 75 milhões da Cia. e do governo do Estado

Da noite para o dia, a Cia. marcou para hoje, 09/08, a continuidade da licitação da Linha 4 – Amarela, concretizando a abertura dos envelopes que determinou a empresa que dominará a operação desta nova linha até 2038.

Ocorre que, além desta operação ter acontecido de forma sombria, não teve a devida divulgação (na tentativa de impedir a realização de protestos), e atropelou os procedimentos legais da ação que tramita no Tribunal de Justiça, e da realização de audiências públicas.

A audiência, que deveria ser pública e transparente, foi realizada tão às escondidas que o advogado do Sindicato, Dr. Paulo Cunha, foi impedido de participar, sendo barrado na portaria do edifício Cidade II.

No entanto, a diretoria do Sindicato esteve presente na audiência, onde se manifestou contra a privatização, denunciando o procedimento ilegal que estava sendo realizado, sofrendo,

inclusive, ameaça de prisão.

Em nome dos metroviários de todo o Brasil, os presidentes do Sindicato, Flávio Godoi, e da Fenametro, Wagner Fajardo, repudiaram a forma antidemocrática e obscura do processo, reafirmando a disposição dos metroviários de barrar na luta este crime que está sendo cometido contra a sociedade e os trabalhadores.

Além de todas as mamatas já divulgadas anteriormente, a empresa escolhida receberá R\$ 75 milhões do Metrô e governo do Estado, a título de contraprestação, já prevista no edital de licitação da concessão patrocinada. É isso mesmo: o governo estadual e a Cia. patrocinarão a entrega da Linha 4 – Amarela para a iniciativa privada, além de compensar os prejuízos que ela possa ter.

Os funcionários da Cia., especialmente da Linha 4 – Amarela, sofrerão com o rebaixamento de salários, aumento de jornada e extinção

de postos de trabalho, eliminação de direitos e conquistas, entre várias outras medidas que o setor privado tomará para garantir seu lucro. Em contra partida, a qualidade do serviço cairá e, mais uma vez, a população pagará o preço. É fundamental ressaltar que o desejo do governo é a privatização das demais linhas do sistema.

Para impedir estas conseqüências, o Sindicato convoca todos os metroviários para participarem da assembléia de amanhã.

Realizar greve de 24h contra a privatização da Linha – 4 Amarela e alertar a população é a posição da diretoria, manifestada durante a audiência de abertura dos envelopes e que será apresentada na assembléia amanhã. Diante da gravidade da situação que nos impuseram, não há outra medida a ser tomada.

O seu comparecimento é indispensável!

Assembléia 5ª-feira,

10/08, às 18h30, no Sindicato.

Venha defender o Metrô público e estatal e também o seu emprego!

